



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Dez anos depois

Mal o ano começou e já temos uma trend que domina as redes sociais. Alguém em algum lugar fez a constatação bastante óbvia, mas igualmente chocante de que se passaram 10 anos desde 2016. E porque a ideia não surgiu em 2025, 2024 ou 2020, ou só mais à frente, em 2027 ou 2045? Essa resposta, caros amigos, também não tenho.

O que sei é que minha timeline está

repleta de memórias, de amigos e de celebridades daquele ano que parece que vivemos ontem, mas que passou há um bom tempo. Geralmente compartilham imagens de momentos felizes e de grandes acontecimentos. Onde moravam, com quem estavam, as viagens, os casamentos, os nascimentos. Mas há espaço ainda para lembrar o luto e as perdas. A omissão daquilo que se viveu e prefere esquecer esteve presente também.

Não vi, porém, ninguém compartilhar imagens da cidade. Como era Brasília em 2016? A capital enfrentava uma grave crise hídrica. Aprendemos a verificar diariamente o volume dos reservatórios do Descoberto e de Santa Maria, apreensivos (no

ano seguinte, iniciáramos o racionamento de água que duraria quase 18 meses). Em contraposição, no mesmo ano, Samambaia chegou a ter mil desabrigados em razão das chuvas fortes. Apesar de tudo, os ipês seguiram florindo e o carnaval de rua se consolidou na cidade, arrastando um milhão de foliões.

Se hoje a polarização na política é tema cotidiano no noticiário e na rotina de cada um, em 2016 também era evidente e gritante. O gramado da Esplanada dos Ministérios ganhou um muro para separar manifestantes pró e contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Depois que Michel Temer assumiu, a pressão popular contra medidas de cortes de

gastos implementadas pelo governo dele tomou conta de escolas, da Universidade de Brasília (UnB) e, por várias vezes, da Esplanada, novamente. Em um dos protestos, um grupo protagonizou atos de vandalismo lamentáveis, que marcaram o ano. Ao todo, as forças de segurança do DF registraram 149 manifestações pacíficas e duas em que ocorreram atos de violência.

Seria maravilhoso poder cravar que evoluímos no combate à violência de gênero, mas os crimes que calavam mulheres em 2016 são os mesmos contra os quais lutamos e levantamos as bandeiras pelo fim da impunidade e combate ao machismo. Naquele ano, pouco depois da implantação da lei que tipifica o feminicídio, a

estudante Louise Maria da Silva Ribeiro, 20 anos, que cursava o quarto semestre de biologia na UnB, foi morta dentro do câmpus pelo ex-namorado. Gritávamos basta em 2016, e seguimos gritando em 2026. As vítimas das mais diversas violências somam milhares.

A trend certamente não deve ter começado com qualquer objetivo pedagógico. Afinal, a vocação das redes sociais é entreter e dispersar a atenção. Mas o lugar do conforto não pode se tornar o da inércia. Podemos usar o viral para refletir sobre o que passou e sobre como queremos viver os próximos 10 anos. Se 2016 foi logo ali, é bom ficar de olho, pois 2036 chegará em breve também.

CB.DEBATE / Correio promove evento para debater o aumento desses crimes e buscar soluções para que não ocorram mais. Participam ministras de Estado, autoridades locais, representantes da sociedade civil e da academia

Basta de violência contra mulheres

» ANA CAROLINA ALVES
» MALCIA AFONSO

Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos é o tema do *CB.Debate*, que será promovido pelo **Correio Braziliense** em 27 de janeiro, com a participação de autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, representantes da academia e da sociedade civil. No encontro, será discutido o aumento de casos de violência contra a mulher e a busca de soluções para pôr fim a essa tragédia que atinge o Distrito Federal e o país.

Estão confirmadas as presenças das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; da ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana Araújo; da senadora Leila do Vôlei; e da reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves. A mesa de boas-vindas será conduzida pelo presidente do **Correio** Brazilianse, Guilherme Machado.

O *CB.Debate* será dividido em dois painéis. O primeiro, *Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional*, discutirá a atuação do Estado, os desafios na implementação de políticas públicas e o papel das instituições na proteção e no acolhimento das mulheres. Participam Eutália Barbosa Rodrigues, secretária-executiva do Ministério das Mulheres; Janaina Penalva, professora de direito da UnB; e Fabriziane Zapata, juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

O segundo painel, *O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher*, abordará a mobilização social, a mudança cultural e o engajamento coletivo na prevenção das agressões. Entre as debatedoras, estão Ana Addobbati, fundadora do instituto Livre de Assédio; e a líder comunitária Socorro Souza; além do psicólogo Victor Valadares.

Responsabilidade

Para a juíza Fabriziane Zapata, coordenadora da Coordenadoria

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



da Mulher do TJDFT, o *CB Debate* amplia o alcance do tema ao levá-lo para além dos espaços institucionais. “O evento dá visibilidade

à violência de gênero e a coloca nas conversas do dia a dia, mostrando que se trata de um grave problema social, que afeta mulheres de todas



Cabe a todos criar as condições para que as mulheres vivam sem violência, com saúde física e mental preservadas e pleno desenvolvimento social”

Fabriziane Zapata,
juíza do TJDFT



Aponte a câmera do celular para fazer a inscrição

público na garantia dos direitos fundamentais das mulheres. “Cabe a todos criar as condições para que as mulheres vivam sem violência, com saúde física e mental preservadas e pleno desenvolvimento social”, ressalta.

O evento será a partir das 9h, no auditório do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), com recepção e credenciamento a partir das 8h30. A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e pelo YouTube do **Correio**.

Ao fim de cada painel, haverá espaço para perguntas do público, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla (**veja o QR Code**).

TRÂNSITO

Cratera interdita L2 Sul

» ANA CAROLINA ALVES

Um rompimento na rede de esgoto abriu uma cratera de aproximadamente sete metros de profundidade na L2 Sul, na altura da Entrequadra 414/415, provocando a interdição da via, no sentido norte/sul. O buraco gerou risco iminente de acidentes e exigiu atuação emergencial do Corpo de Bombeiros (CBMDF), Defesa Civil, Caesb, Polícia Militar (PMDF) e órgãos de trânsito.

A Caesb informou que o rompimento ocorreu em uma rede de esgoto localizada sob a L2 Sul. “Há uma rede de águas pluviais mais alta, por onde passa a água da chuva, e uma rede de esgoto mais profunda. Com o volume muito grande de chuva, pode ter ocorrido um extravasamento da água pluvial, que amolece o solo ao redor.

Com o movimento dos veículos, isso acaba provocando o rompimento da rede de esgoto”, detalhou o presidente da Caesb, Luís Antônio Reis.

Ele explicou que a rede afetada é antiga e que situações como essa podem ocorrer em sistemas implantados há décadas.

A substituição da tubulação de esgoto foi concluída ontem. Em seguida, teve início a recomposição da rede de águas pluviais, que segue em andamento, além do reaterro e da compactação do solo. “Até o final do dia, a via deve ser entregue à população em condições normais”, garantiu o presidente da Caesb.

Enquanto isso, trânsito está parcialmente interditado. Os motoristas estão sendo orientados a retornar pela entrequadra 412/413 Sul e acessar a 414/415 pelas vias internas.

Como medida preventiva, a Caesb

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rompimento ocorreu em uma rede de esgoto sob a L2 Sul

informou que irá implantar, nos próximos 20 dias, uma nova rede paralela de esgoto na região.

Apesar da interdição, a Secretaria de Transporte e Mobilidade informou

que não houve impacto na operação dos ônibus. As linhas estão circulando por dentro das quadras e atendendo normalmente.

O **Correio** ouviu motoristas e

transeuntes. Nenhum deles quis se identificar, mas os relatos foram de que, apesar do tamanho da cratera, o desvio funciona e permite o acesso à região, ainda que com transtornos pontuais.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Tânia Maria Fernandes e Fernandes, 69 anos
Antônio Gonçalves de Souza Filho, 72 anos
Antônio Ozório Fonseca Ayres, 76 anos

Benedito Guilherme Ferreira Luz, 95 anos
Carlos Antônio Nascimento Santos, 73 anos
Dauria Carneiro Brandão, 92 anos
Davinci Martins, 70 anos
Divina Marta Tiago

Rodrigues, 78 anos
Helton Conceição dos Santos Celestino, 57 anos
João Leite Cirqueira, 62 anos
Luiz Leandro dos Santos, 98 anos
Renilde Terezinha de Resende, 89 anos

Roberto Soares Pinto, 71 anos
Valdina Imbroisi Oliveira, 98 anos

» Taguatinga

Dario Alves da Silva, 55 anos
José Nilton Vidal dos Santos, 47 anos
Josefa do Nascimento, 70 anos
Madalena da Silva Paula, 89 anos
Maria Ângela Valim, 74 anos
Maria da Conceição de Lima, 92 anos
Paulo Roberto Pereira de Castro, 67 anos
Railde dos Anjos Souza, 67 anos
Valdivino Ferreira da Silva, 56 anos

William da Silva Ferreira, 26 anos
Zacarias Pedro de Sousa, 95 anos

» Gama

José da Fonseca Filho, 94 anos
Paulo Afonso de Souza Fernandes, 76 anos
Planaltina
Doraci Alves Ribeiro, 75 anos
Edimir Souza, 65 anos
Luciano Benevides Lima, 49 anos

» Brazlândia

Maria Cremilda de Oliveira, 75 anos

» Sobradinho

Bruno Nogueira Castro, 39 anos

João Carvalho Cunha, 81 anos
Olíndina Silva de Souza, 45 anos
Taneas Alves do Nascimento, 55 anos
Zilda Maria Pereira, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Cícero Martins de Melo, 67 anos
João Ozano Martins Araújo, 66 anos
Maximiano Machado de Oliveira, 69 anos
Maria do Carmo de Freitas Queiroz, 78 anos (cremação)
Marcos Silva de Oliveira, 67 anos (cremação)
Cleo dos Santos Rosa, 87 anos (cremação)

MISSA DE 20 ANOS

Dia 20 de janeiro de 2026 fazem 20 anos que todos os dias sentimos saudade do nosso papi Massimo.

Convidamos queridos, tios, amigos, colegas de trabalho, para **Missa de Intenção que será Celebrada no dia 20/01, terça-feira, na Paróquia São Pedro de Alcântara (QI 7 AE C - Lago Sul), às 8h30 da manhã.**

Paola e Marina